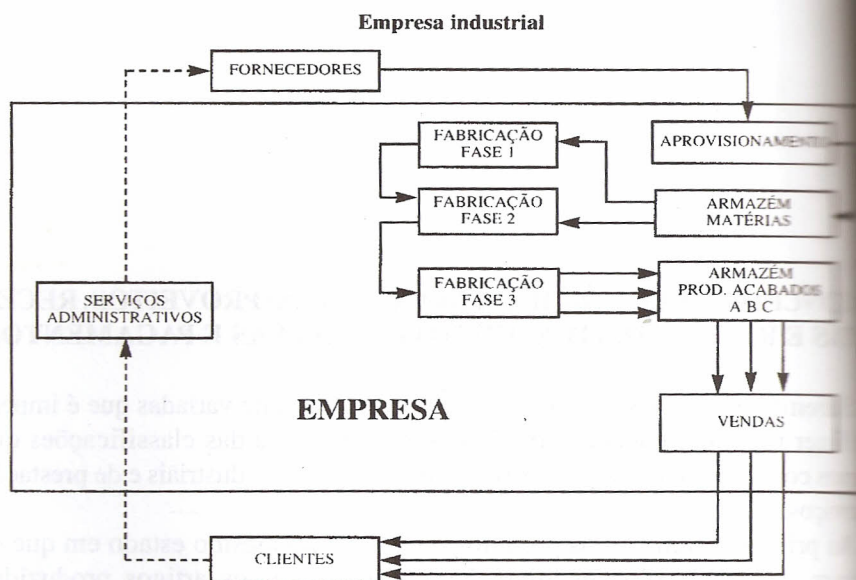




Verificamos, no segundo caso, que as matérias passam por três estádios de fabricação até atingirem a forma de produtos acabados (produtos A, B e C). Em simplicidade admitimos que o produto obtido na 1.ª fase é trabalhado com matéria na 2.ª fase e na última fase dá-se a separação em três produtos. É esta função produtiva (transformação de matérias em produtos) que caracteriza a empresa industrial, já que as outras funções são comuns aos restantes tipos de empresa.

Pelos gráficos, constata-se também que enquanto as trocas que motivam entradas e saídas de dinheiro ou variações a essas assimiláveis originam *receitas* e *despesas*, as trocas que se referem à formação das componentes positivas e negativas do resultado originam *proveitos* e *custos*, respectivamente.

Por conseguinte, enquanto que os proveitos e custos respeitam a factos económicos, as receitas e despesas respeitam a factos financeiros. O resultado de cada período, segundo o modelo constante do Plano Oficial de Contabilidade, determina-se pelo somatório algébrico dos proveitos e custos operacionais, proveitos e ganhos financeiros e custos e perdas financeiros e proveitos e ganhos extraordinários e custos e perdas extraordinários.

Do ponto de vista financeiro, os factos da gestão são relevados nas respectivas contas do sector financeiro (Caixa, Depósitos à Ordem, Clientes, etc.), enquanto que do ponto de vista económico são registados nas correspondentes contas das classes 6 e 7 do referido Plano.